Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: Rio Grande do Sul

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição do IFDM, os municípios do **Rio Grande do Sul** apresentaram um quadro socioeconômico melhor do que a maioria do Brasil: 473 dos 491 municípios avaliados¹ (96,3%) apresentaram IFDM moderado ou alto (pontuação superior a 0,6), frente a 68,1% observados em nível nacional. De fato, a situação dos municípios gaúchos merece destaque: 82 cidades (16,7% do total avaliado) ocupam uma posição entre os 500 maiores IFDMs do país, dos quais 12 estão entre os 100 melhores. Em relação ao ano anterior, 68,1% das cidades gaúchas melhoraram sua pontuação. Com isso, houve uma redução significativa dos municípios com IFDM inferior aos 0,6 pontos (desenvolvimento regular e baixo), de 6,9% na medição anterior para apenas 3,7% na atual.

Distribuição dos municípios de RS por Grau de Desenvolvimento

Em relação às áreas de desenvolvimento, **Saúde** é a vertente que o Rio Grande do Sul mais se destaca: entre os 100 melhores municípios do Brasil nesta área, 48 são gaúchos. Mais que isso: cinco das dez melhores notas nacionais são do estado: Linha Nova (1,0000), Barra do Rio Azul (0,9946), Presidente Lucena (0,9916), União da Serra (0,9844) e Camargo (0,9825). Grande parte do estado possui alto grau de desenvolvimento nessa vertente, 382 (77,0% do total avaliado). Há ainda 106 municípios (21,4%) com desenvolvimento moderado, oito (1,6%) com desenvolvimento regular e nenhum município com baixo desenvolvimento. Quando comparado com o ano anterior, 55,0% das cidades apresentaram crescimento no indicador de **Saúde**, devido, sobretudo, a uma melhora no indicador de óbitos por causas mal definidas.

¹ O estado do Rio Grande do Sul possui 496 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda em duas cidades, e do IFDM Educação em três cidades, cinco municípios gaúchos ficaram de fora do ranking do IFDM. Muçum e Vanini não foram avaliadas no IFDM Emprego&Renda, enquanto Carlos Gomes, Gentil e União da Serra não foram avaliadas no IFDM Educação.

Na vertente **Educação**, 202 cidades gaúchas (41,0% do total avaliado) apresentaram alto desenvolvimento nesta edição, 286 (58,0%) registraram desenvolvimento moderado, enquanto apenas cinco municípios (1,0%) exibiram conceito regular. O **IFDM Educação** foi a vertente que apresentou o maior avanço frente ao ano anterior, 84,1% das cidades evoluíram nessa variável, principalmente por conta do avanço no atendimento à Educação Infantil e nas notas do IDEB. Além disso, 24 cidades figuram entre as 500 maiores notas do país, sendo que quatro delas estão entre as 100 melhores.

Na vertente **Emprego&Renda**, apenas sete municípios (1,4%) registraram alto desenvolvimento. A grande maioria das cidades gaúchas se concentrou nas classificações intermediárias nesta edição: 131 (26,5%) moderado, 298 (60,3%) regular e 58 (11,7%) baixo desenvolvimento. Vale mencionar que diante do cenário de arrefecimento do mercado de trabalho, 47,4% das cidades gaúchas apresentaram retração no **IFDM Emprego&Renda** na comparação com a edição anterior. Essa redução se deu tanto pela contração dos postos de trabalho quanto pela desaceleração dos salários.

Para conquistar uma posição entre os **dez melhores IFDMs do estado**, todos os municípios apresentaram alto desenvolvimento no IFDM, sendo composto de, no mínimo, desenvolvimento moderado em **Emprego&Renda** e alto nos componentes de **Educação** e **Saúde**. Dentre as dez cidades, quatro apresentaram evolução nas três dimensões de desenvolvimento acompanhadas, nove tiveram incrementos na nota de **Educação**, oito em **Emprego&Renda** e cinco em **Saúde**.

A cidade de Lajeado se manteve na primeira colocação do estado com crescimento de 2,8% em **Educação**. Já a segunda colocação ficou com Arroio do Meio que alcançou essa posição com crescimento nas três áreas de desenvolvimento, com destaque para o aumento de 6,5% em **Emprego&Renda**. Vale destacar também os grandes avanços de posição dos municípios de Westfalia, que foi da 32ª na última medição para 3ª na atual, e Panambi, que saiu da 39ª para 4ª posição, ambos os casos devido aos avanços no **IFDM Emprego&Renda**.

A capital **Porto Alegre** ficou na 82ª posição estadual e 500ª nacional, com IFDM de 0,7928 pontos. A cidade apresentou alto desenvolvimento na vertente de **Saúde** (0,8642) e moderado em **Emprego&Renda** (0,7712) e **Educação** (0,7431). Na comparação com a medição anterior, o IFDM de Porto Alegre se manteve praticamente estável (+0,1%), com base em crescimento de 1,0% em **Emprego&Renda**, recuo de 0,6% em **Saúde** e estabilidade em **Educação**. Com essa movimentação, a capital gaúcha galgou uma posição e passou para a 10ª no ranking das capitais.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do estado em 2013

Ranking RS		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
1º	1º	Lajeado	0,8760	0,8813	0,6%	0,8198	0,8194	0,8641	0,8882	0,9440	0,9362
6º	2º	Arroio do Meio	0,8553	0,8758	2,4%	0,7031	0,7490	0,9134	0,9244	0,9495	0,9542
32º	3º	Westfalia	0,8254	0,8673	5,1%	0,6357	0,7379	0,8676	0,8910	0,9728	0,9730
39º	4º	Panambi	0,8209	0,8666	5,6%	0,7371	0,8430	0,8013	0,8292	0,9241	0,9276
5º	5º	Bento Gonçalves	0,8555	0,8613	0,7%	0,7982	0,8193	0,8337	0,8241	0,9347	0,9403
9º	6º	Ibirubá	0,8471	0,8590	1,4%	0,7393	0,7487	0,8712	0,8839	0,9309	0,9443
7º	7º	Marau	0,8496	0,8571	0,9%	0,7420	0,7672	0,8419	0,8513	0,9650	0,9528
27º	8º	Paráí	0,8287	0,8535	3,0%	0,6601	0,6920	0,9014	0,9491	0,9246	0,9193
4º	9º	Campo Bom	0,8598	0,8532	-0,8%	0,7721	0,7393	0,8713	0,8894	0,9359	0,9307
24º	10º	Santa Rosa	0,8315	0,8519	2,4%	0,7993	0,8283	0,8114	0,8474	0,8839	0,8801

Na outra ponta do ranking gaúcho, nove dos **10 menores IFDMs** registraram retração quando comparados com o ano anterior, influenciados principalmente por **Emprego&Renda**, vertente mais frágil deste grupo onde sete cidades estão com baixo desenvolvimento. Vale mencionar que dois municípios se mantiveram entre os **10 menores IFDMs** do estado: Pedras Altas e Santana da Boa Vista. O primeiro foi o único do grupo a apresentar crescimento por conta do seu avanço em **Emprego&Renda** (+12,9%) e **Saúde** (+12,7%), enquanto o segundo ficou com a última colocação do estado por conta da queda de 21,1% da vertente **Emprego&Renda**. Por fim, vale destacar o desempenho de Coronel Pilar que registrou recuo (-12,2%) na comparação com a edição anterior, o que fez com que passasse da 402ª posição para a 487ª, com grande retração em **Emprego&Renda** (-43,4%) e **Saúde** (-10,9%).

Tabela 2: 10 menores IFDMs do estado em 2013

Ranking RS		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
444º	482º	Arambaré	0,6108	0,5762	-5,7%	0,3701	0,2541	0,6178	0,6876	0,8444	0,7870
474º	483º	Engenho Velho	0,5780	0,5724	-1,0%	0,4000	0,3140	0,5629	0,6143	0,7710	0,7889
480º	484º	São Valério do Sul	0,5700	0,5667	-0,6%	0,4020	0,3435	0,5703	0,6015	0,7376	0,7550
486º	485º	Pedras Altas	0,5417	0,5620	3,8%	0,4657	0,5256	0,6685	0,6073	0,4909	0,5531
478º	486º	Monte Alegre dos Campos	0,5722	0,5612	-1,9%	0,4198	0,2531	0,6537	0,7155	0,6430	0,7148
402º	487º	Coronel Pilar	0,6368	0,5592	-12,2%	0,3458	0,1956	0,6819	0,6958	0,8826	0,7862
476º	488º	Lavras do Sul	0,5767	0,5570	-3,4%	0,5145	0,4453	0,6525	0,6835	0,5632	0,5423
481º	489º	Barra do Quaraí	0,5639	0,5418	-3,9%	0,4211	0,5076	0,6788	0,6946	0,5917	0,4233
479º	490º	Itacurubi	0,5700	0,5192	-8,9%	0,3129	0,1901	0,6231	0,6341	0,7739	0,7335
489º	491º	Santana da Boa Vista	0,5143	0,4933	-4,1%	0,4454	0,3516	0,6311	0,6611	0,4664	0,4673

A seguir, as imagens geograficamente referenciadas abaixo ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado do Rio Grande do Sul na medição atual e na anterior. Ambos os mapas possuem predominantemente as cores azul clara e azul escura, indicativas de desenvolvimento moderado e alto, respectivamente. Além disso, pode-se observar uma redução dos pontos em amarelo, que indica desenvolvimento regular. Como já visto, o estado não possui nenhum município com baixo desenvolvimento, por isso não se observa ponto em vermelho no mapa.

IFDM em 2012

IFDM em 2013

- Baixo
- Regular
- Moderado
- Alto

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.

Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm